

CATEGORIAS FUNCIONAIS NO DESENVOLVIMENTO LINGÜÍSTICO E NO QUADRO DE DEL (DÉFICIT ESPECIFICAMENTE LINGÜÍSTICO): EXPLORANDO SEMELHANÇAS E DISTINÇÕES ENTRE DEL E DÉFICIT DE APRENDIZAGEM

Aluna: Vanessa Gouveia Ribeiro
Orientadora: Letícia M. Sicuro Corrêa

1-Introdução

Este trabalho apresenta o desenvolvimento do projeto PIBIC acima nomeado, no período agosto de 2006 a julho de 2007. Este projeto se inscreve na linha de pesquisa Deficiências de/na linguagem do LAPAL (Laboratório de Psicolinguística e Aquisição da Linguagem).¹ O estudo a ser relatado se insere no campo da psicolinguística e numa teoria da aquisição da linguagem que incorpora a concepção de língua apresentada no Programa Minimalista da Teoria Lingüística (Chomsky, 1995). Nesse contexto, categorias funcionais são concebidas como categorias do léxico que contém informação acerca das propriedades gramaticalmente relevantes na língua. Os elementos dessas categorias servem para prover uma estrutura sintática hierárquica, na qual elementos de categorias lexicais (como nomes, verbos) são incorporados numa derivação lingüística, assim como para prover informação pertinente à referência a entidades e eventos. Crianças antes de começarem a produzir a fala mostram-se sensíveis à presença de elementos de categorias funcionais (Corrêa & Name, 2003; Corrêa, 2006).

Partimos da hipótese de que o DEL decorre de problemas relativos à identificação e ao uso de informação pertinente a categorias funcionais (Corrêa & Augusto, 2005) e desenvolvemos um instrumento de avaliação de habilidades lingüísticas que visa a identificar o quanto crianças são sensíveis e fazem uso à informação gramatical representada nas mesmas. Crianças com problemas de linguagem, tal como crianças DEL, apresentam queixas relativas ao desempenho lingüístico. Contudo, diferentemente daquelas, apresentam problemas mais amplos no que diz respeito à aprendizagem. A literatura sobre manifestações de dificuldades lingüísticas no DAP não é, contudo, muito precisa com relação à natureza das mesmas. Não é claro em que medida crianças que apresentam queixas de linguagem, no quadro do DAP, seriam também vulneráveis na percepção e no uso de informação pertinente a categorias funcionais. É possível que problemas de linguagem no contexto do DAP possam advir do processamento lingüístico na interface da língua com sistemas conceituais e intencionais. Nesse caso, inferências com base em distinções gramaticais e questões vinculadas ao estabelecimento da referência podem estar comprometidas nesse quadro. Este estudo começa a explorar as dificuldades de linguagem de crianças portadoras de DAP e dá continuidade ao desenvolvimento do estudo da aquisição da língua a partir da sensibilidade a elementos de categorias funcionais e ao desenvolvimento e aplicação de módulos de avaliação de habilidades lingüísticas com vistas a facilitar o diagnóstico do DEL.

II- Objetivo

¹ O presente projeto se integra ao projeto CNPq *Categorias funcionais na integração processador-gramática: pessoa e referência no processamento e na aquisição da linguagem* (2007-2009) e aos Projetos FAPERJ, Cientistas do Nosso Estado, *Manifestações do DEL (Déficit Especificamente Lingüístico) no Português do Brasil e um instrumento de avaliação de habilidades lingüísticas pertinentes à interface língua-sistemas conceituais/intencionais* (2003-2006) e *O papel da língua no Déficit de Aprendizagem* (2007-2009), apresentados e coordenados pela profa. Orientadora.

Esse trabalho tem como objetivos:

- caracterizar as dificuldades de linguagem que a literatura apresenta, relativa ao déficit de aprendizagem;
- contribuir para a elaboração de um teste de avaliação de habilidades lingüísticas de crianças identificadas como portadoras de DAP com base nas hipóteses acima apresentadas;
- dar continuidade à elaboração de módulos de avaliação do desempenho lingüístico de crianças de 3 a 7 anos de idade e à padronização dos mesmos com crianças sem queixas de linguagem – grupo de referência para a avaliação de crianças com suspeita de DEL;
- contribuir para uma avaliação das habilidades perceptuais de crianças de tenra idade (9 a 18 meses) sem queixas familiares de linguagem no que diz respeito a categorias funcionais (focalizando particularmente sensibilidade a afixos verbais).

III- Metodologia

O estudo ao qual o presente projeto se integra é conduzido por meio de metodologia experimental.

Para a avaliação de habilidades lingüísticas de crianças de 3 a 7 anos com desenvolvimento normal e portadoras de DEL e DAP são utilizadas as técnicas de identificação de gravuras (compreensão) e produção eliciada, com uso de pranchas-teste, elaboradas em Power-point.

Para a avaliação da sensibilidade de crianças de tenra-idade a elementos de categorias funcionais é utilizada a técnica de Escuta Preferencial.

IV- Conclusão

A análise da literatura acerca do DAP sugere haver dificuldades no processamento de relações de interface entre a língua e sistemas conceitual e intencional. No diz respeito a categorias funcionais, sugere uso de estratégias de compreensão baseadas em conhecimento semântico ao invés de sintático para interpretar sentenças, omissão de determinantes, menor domínio das flexões morfológicas para tempo verbal, pluralidade e posse, dificuldade no processamento de estruturas sintáticas complexas, (perguntas, relações passivas e de objeto direto-indireto e alguns tipos de sentenças complexas contendo orações relativas e complementos adverbiais ou infinitivos), assim como problemas com referências anafóricas e foco. Muitas dessas dificuldades são compartilhadas com crianças DEL. Crianças DAP parecem, contudo, ter particular dificuldade no uso de inferências na compreensão. Conclui-se que os módulos de avaliação destinados ao DEL podem ser úteis numa primeira etapa de avaliação do DAP e que testes mais específicos ao uso de inferências a partir de distinções gramaticais devem ser criados, como os que se encontram em andamento neste projeto.

Referências

Chomsky, N. (1995). *The Minimalist Program*. Cambridge: Mass, MIT Press.

_____, & Name, M.C.L.(2003). The processing of Determiner-Noun Agreement and the identification of the Gender of Nouns in the early acquisition of Portuguese. *Journal of Portuguese linguistics*, 2, no1. 19-43.

_____, Augusto, M. R., Ferrari-Neto, J & Name, M.C.L. (2004). Similarities and differences in the acquisition of number and gender: an experimental investigation on the basis of Brazilian Portuguese. *Abstracts do II Lisbon meeting on language acquisition*.